



Dívidas de famílias atingem maior nível desde novembro de 2022: 78,8%

Crédito para transição energética de indústrias paulistas será facilitado

Página 2

Mercado aumenta projeção do PIB para 2024

Página 3

São Paulo privatizará linhas de trens com 17 milhões de usuários/mês

O governo de São Paulo vai privatizar as linhas 11 – Coral, 12 – Safira e 13 – Jade da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM). Está prevista para o próximo dia 19 a primeira de três audiências públicas sobre o processo de concessão. Segundo a Secretaria Estadual de Parcerias em Investimentos, nos encontros o governo vai pedir contribuições e opiniões da sociedade civil a respeito do projeto.

Juntas, as três linhas transportam mais de 17 milhões de pessoas por mês. Página 3

Governo anuncia R\$ 5,5 bi para obras e novos campi universitários



Foto: Marcelo Camargo/ABR

Página 6

Haddad promete negociar texto de MP do PIS/Cofins com Congresso

A medida provisória que restringe as compensações do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) será negociada com o Congresso, disse na segunda-feira (10) o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Segundo ele, o governo está disposto a negociar itens como os prazos para adaptação às novas regras.

“Sei que o clima político me-

hora, piora, a gente está sempre à mercê desse tipo de humor. Mas nosso papel é construir uma agenda suprapartidária e ir corrigindo as contas públicas, lembrando que esse problema não foi criado pelo governo. Na verdade, é a compensação de uma decisão que foi tomada pelo Congresso Nacional, prorrogação da desoneração da folha de pagamento, sem a participação do Executivo”, disse. Página 3

Para a CNC, o dado mostra que as famílias continuam aumentando sua demanda por crédito, aproveitando o menor custo com os juros. A meta da taxa básica de juros (Selic) vem caindo a cada reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), desde agosto do ano passado (quando recuou de 13,75% para 13,25%). Atualmente, está em 10,50%. Página 3

Lula critica prolongamento da greve dos docentes federais

Página 4

Esporte

Corridaça termina com vitória de Verstappen no Canadá

Por Tiago Mendonça

O vencedor foi o mesmo de sempre, ou quase sempre. Mas o enredo do GP do Canadá, nona etapa do Mundial de F-1, foi muito mais divertido do que se poderia imaginar. Começando pela classificação: os dois primeiros colocados, George Russell e Max Verstappen, empataram em tempo.

Foi a primeira vez que isso aconteceu desde 1997 – e apenas a segunda na história. Russell ficou com a pole no critério de desempate: foi o primeiro a registrar 1min12s000.

Verstappen teve de se contentar com a segunda posição. Mas todo mundo ficou muito próximo.

Lando Norris, o terceiro, ficou a 0s021 da pole. Foi a classificação mais apertada entre os cinco primeiros colocados desde 2003: apenas 0s178 separaram o pole do quinto colocado, Daniel Ricciardo. No domingo, a chuva tratou de temperar ainda mais um fim de semana que já vinha sendo imprevisível.

Russell se manteve na ponta na largada, que foi dada com pista molhada. Nesse momento, apenas dois pilotos estavam de pneus de chuva extrema, Kevin Magnussen e Nico Hülkenberg,

da Haas. Eles foram passando com facilidade quem estava de intermediários e Magnussen chegou a ser o quarto colocado.

Conforme o traçado secava, a vantagem da Haas foi anulada e a corrida voltou ao normal. O grande destaque das primeiras 25 voltas (de 70 completadas) foi Lando Norris. Ele ultrapassou Verstappen na 20ª volta, assumindo o segundo lugar. E na passagem seguinte tomou a posição de Russell, que errou e caiu para terceiro.

Um safety-car acionado na 25ª volta, por conta do acidente de Logan Sargeant, colocou as estratégias à prova e a McLaren se deu mal. Ela esperou uma



Foto: Red Bull Content Pool

Russell se manteve a frente no início da corrida

volta a mais para chamar Norris aos boxes, o que fez com que ele perdesse a liderança para Verstappen e o segundo lugar para Russell.

Foi o momento que definiu a corrida. Norris ainda recuperou a segunda posição, mas não conseguiu atacar Verstappen nem com outra intervenção do safety-car. Verstappen chegou a 60 vitórias na F-1, seguido por Norris e Russell em terceiro. Hamilton foi o quarto, Piastri o quinto e Alonso o sexto colocado.

A próxima etapa é o GP da Espanha, marcado para 23 de junho.

Paciência: receita de Pipo Derani para Le Mans foi aprendida ao longo dos anos

Pipo Derani tem 30 anos e muita história para contar em sua trajetória no automobilismo. Seu início de carreira foi no kartismo para, em seguida, fazer a transição aos monopostos e seguir caminho na Europa. Mas o movimento decisivo para o paulista foi a partir de 2014, quando partiu para as corridas de longa duração. Desde então, Luís Felipe encontrou o sucesso nos Estados Unidos: bicampeão do IMSA (2021 e 2023), vencedor das 24 Horas de Daytona (2016) e três vezes ganhador das 12 Horas de Sebring (2016, 2018 e 2019). A estante cheia também tem lugar para um troféu muito especial: o de segundo lugar nas 24 Horas de Le Mans de 2017 na classe LMGTE-Pro. Foi a maior glória em La Sarthe em oito participações até agora de Pipo

Derani na mais famosa corrida de resistência do planeta.

Com enorme experiência, Derani vai encarar, em 2024, sua nona edição das 24 Horas de Le Mans, prova que será disputada entre 15 e 16 de junho e vai anteceder a Rolex 6 Horas de São Paulo. Com ingressos à venda, a prova brasileira será realizada em Interlagos, no dia 14 de julho.

Derani é aquele que mais tem bagagem nas 24 Horas de Le Mans entre os seis brasileiros inscritos na prova deste ano. Pipo ainda será referência para o compatriota e estreante Felipe Drugovich, que será seu companheiro de equipe na pilotagem do Hypercar Cadillac V-Series.R #311 da Whelen Cadillac Racing Action Express, sua equipe também no IMSA SportsCar.

Conhecedor dos segredos de Le Mans, Pipo Derani é o segundo piloto brasileiro com

mais largadas na história da prova, ficando atrás somente de Thomas Erdos — com 13 participações em La Sarthe, entre 1995 e 2011. O piloto ressaltou o fator fundamental para ser bem-sucedido nas 24 horas mais desafiadoras do automobilismo mundial.

“Acho que a lição mais importante de todos esses anos é que Le Mans é uma prova muito grande, na qual tudo muda muito rápido. Então, paciência é a palavra-chave. É sobre não cometer erros, uma vez que a prova vai mudando aos poucos, e é preciso se adaptar a ela. E, se você não for afobado e tiver paciência, as coisas acontecem da melhor forma possível”, disse.

“Diante da multidão” — Fazer parte do grid do FIA WEC e competir nas 24 Horas de Le Mans tem proporcionado a Derani alguns dos momentos mais importantes da sua carreira. Na

terceira participação na prova, Pipo correu com o famoso Ford GT da equipe Chip Ganassi e terminou no pódio em parceria com Andy Priaulx e Harry Tincknell, em prova vencida pelo também brasileiro Daniel Serra, de Aston Martin.

“Ao longo desses oito anos, acho que a prova mais inesquecível foi em 2017, com a Ford. Chegamos em segundo, então subi ao pódio e vi aquela multidão à nossa frente, foi muito bacana”, destacou. Desde 2017, Pipo disputou a corrida em várias categorias: LMP2 (2015 e 2016), LMGTE-Pro (2017 e 2019) e Hypercar (2021 a 2023), a classe principal do FIA WEC.

Derani exaltou o momento atual do Campeonato Mundial de Endurance, que em Le Mans terá 23 Hypercars, um recorde, entre os 62 carros do grid. “A atual situação do WEC é muito promissora. É muito bacana po-

der viver nessa nova era das corridas de protótipos. O novo regulamento Hypercar está trazendo de volta para as corridas de Endurance um grid cheio. Não há melhor momento do que esse para fazer parte disso de forma competitiva, disputar o IMSA e poder ir para Le Mans. É uma experiência muito legal e fantástica para a minha carreira”.

Carro competitivo — O piloto faz um campeonato consistente na temporada 2024 do IMSA SportsCar. Foram três poles conquistadas e três segundos lugares em cinco corridas disputadas, cenário que coloca o brasileiro na vice-liderança do campeonato ao lado dos parceiros de pilotagem Jack Aitken e Tom Blomqvist.

“Tem sido um ano super positivo no IMSA, muito competitivo. A vitória tem batido muito perto, mas tenho certeza que ela

virá em algum momento. Estamos lá, sempre brigando lá em cima, pelo primeiro lugar, o que é mais importante”, disse.

O Cadillac V-Series.R que Pipo acelera no IMSA será praticamente o mesmo com o qual o competidor vai correr em Le Mans em junho.

Depois do sucesso da dupla com Felipe Nasr no IMSA em 2021, Pipo Derani terá a chance de correr novamente com um compatriota na sua tripulação. Nas 24 Horas de Le Mans, o paulista vai ser um dos companheiros de equipe de Felipe Drugovich, que vai debutar na mais famosa corrida de Endurance neste ano. Piloto reserva da Aston Martin na Fórmula 1, o campeão da Fórmula 2 em 2022 formará trio com Derani e Jack Aitken, titulares da Whelen Cadillac Racing Action Express no IMSA SportsCar.

